ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1941 N.º 6506

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O professor dr. Costa Lobo publicou um livro com o titulo de «O Conselheiro José Luciano de Castro e o Segundo Periodo constitucional Monarquico» em que nos vem recordar um largo passo da nossa historia contemporanea, pondo de pé a figura dum homem que predominou na politica portuguesa, pelo seu saber, pela sua prudencia, pela sua inteligente acção e pela influencia que exerceu em todo o país.

O chefe do antigo partido progressista assistiu á queda da monarquia, sem que, culpa da fraqueza de uns, da incapacidade de outros e do egoismo de muitos ele pudesse acautelá-la e ampara-la contra o novo verbo da Republica.

Entre as pessoas que de perto privaram com ele, conta-se o professor dr. Costa Lobo que agora recorre ás suas «memorias» e a documentos de incontestavel valor, a-fim-de reavivar um passado que não vai tão longe que não palpite ainda em nós.

O «diz-se» é assaz diferente da ciencia do historiador cuja missão está em descobrir nos factos, bem averiguados e criticados, o sentido dos acontecimentos. Como testemunha, o professor dr. Costa Lobo dispõe de qualidades que o indicam especialmente para evitar que José Luciano de Castro passe desfigurado á posteridade...

■

Da sr.ª D. Fernanda Correia recebemos uma carta em que manifesta a sua repugnancia pelas corridas de touros de morte.

E' uma opinião consideravel que nos merece respeito.

O que em Espanha tem caracter e se reveste de significação nacional, entre nós não encontra condições para vingar.

Já em tempos, no «Diario de Lisboa», houve quem pensasse o contrario e o afirmasse alto e bom som. A experiencia desiludiu-o. Amemos o que é nosso e bem português, visto que oito seculos de historia já não consentem que nós alteremos por imitação as linhas fundamentais do nosso ser.

■

Claude Bernard, antes de atinar com a sua verdadeira vocação, escreveu uma comedia-vaudeville que chegou a ser representada—«La Rose du Rhône». Foi mesmo mais além, compondo uma tragedia—«Arthur de Bretagne» a qual ele mostrou em Paris a um critico afamado que o contrariou:

—«Mancebo, entregue-se aos estudos de farmacia e medicina e deixe a literatura para que tem pouco geito».

O conselho foi seguido á risca e o resultado admiravel. Em vez dum dramaturgo, Claude Bernard tornou-se um dos mestres da ciencia moderna, estabelecendo o determinismo em bases solidas e decisivas, sem usurpar o dominio da liberdade e os designios profundos da naturesa.

Se a quantos abandonam irrefletidamente os estudos começados para se entregarem ás belas letras, surgisse alguem, com autoridade irrecusavel, que lhes dissesse:

—«Desista do seu louco intento!»—não apareceria outro Claude Bernard, mas evitava-se com certeza que alguns transviados se gastassem penosamente a planear obras primas e a produzir obras mortas.

■

Do conceituoso e oportuno artigo que o dr. Serras e Silva publicou hoje em «Novidades», transcrevemos o seguinte:

—Certamente o temor é o principio da sabedoria, mas é sómente o principio, por que o meio e o fim devem ser obra do amor, da verdade e do bem, da consciencia e do dever.

O temor por si só é abstencionista ou então criador de pobres virtudes, secas como um pau. Tudo que se fizer neste mundo, ha de inspirar-se no coração. Já se tem visto homens capazes de nobres e belas acções que o temor paraliza, inutilizando-os para a obra generosa que podiam realizar...

HORA GRAVE

A nossa atitude não pode variar, porque se funda em razões tão justificadas, em aspirações tão justas e em sentimentos tão nobres que não há hoje um português digno deste nome que não dê força á politica de neutralidade em que nos firmámos, logo com o rompimento da guerra actual.

Um espelho, depois de partido em pequeninos, por mais que façamos, colando e compondo, não torna a ser o mesmo, mas sim um fragil ajustamento de bocados.

Quando nas paginas do «Diario de Lisboa» advogamos como absolutamente necessaria á unidade consciente da Nação, a nossa doutrina é esta:

—«Ponhamos de banda as questões e principios que nos dividem e conservemos mui vivo, sem qualquer discrepancia, o amor da Patria, porque, quando ele fraqueja, Portugal perde a fé no seu destino».

Fique bem assente, de modo que o estrangeiro não se iluda a tal respeito, que nós, grandes ou pequenos como somos, pretendemos simplesmente, pundonorosamente, cuidar da nossa casa, não para nos isolarmos e torrearmos no egoismo, antes para ajudarmos quantos trabalham pela causa da civilização e da humanidade. A nossa larga existencia historica não comporta loucas aventuras nem ambições que traduzam apetites insanos de coisa alheia. Contentamo-nos com o que é legitimamente nosso, adquirido á custa de sacrificios, em épocas que arrancámos á negra barbarie.

Tanto dentro como fora do país, não encontramos margem para divagações nem para levianos humorismos que nos permitam considerar a hora que passa como outras em que as deliciosas frivolidades inventavam jogos de prendas.

Reconhecemos a importancia de ser serios, mais que serios—inquietos pelo que se descobre e pelo que se recata. Existe em Portugal um governo e um estadista a quem devemos apoio e confiança, a-fim-de que defenda o penhor sagrado da nossa independencia e do nosso patrimonio. Se, por hipotese absurda, nos lançassemos cavaleiramente na «guerra das rãs e dos ratos», picando-nos mutuamente, como se fôssemos vespas ou zangões, preparavamos alguma das celeberrimas catastrofes que nascem entre sorrisos.

No meio da côrte de Luiz XV, o genio do mal esboçava a derrocada da elegancia, do luxo, da vaidade e da futilidade, emquanto musicas ligeiras e sensuais adormeciam as prevenções.

Aproveitemos uma lição que chega a proposito, a-fim-de nos concentrarmos no que importa—resistir á tendencia dispersiva, á ilusão de que somos fortes, pelo facto de sermos desatinados, abundantes em palavras.

Em todos os tempos, houve povos alucinados que os desejos suicidas encaminharam, no sentido da ruina, do nada. Nós não somos filhos da fraqueza: anima-nos um pensamento que, por cada dia que decorre, reconquista entusiasmo e mocidade.

Com honra e sempre pela honra!

A Epopeia gravou-se em bronze e nós devemos-lhe um culto que, por não ser fetichista nem inerte, possue o calor indispensavel para nos aquecer o sangue. Mas a nossa obrigação indeclinavel não se resume numa homenagem aos mortos, pois representa a marcha da vida como um sonoro e alto clarim.

Unidos, dispostos a sacrificar o individual ao colectivo, o capricho á regra inquestionavel da justiça, o arbitrio á razão, demos como terminadas as nossas irritadas dissidencias, tantas vezes brotadas de erros e incompreensões, e cerremos fileiras, convictos dos interesses supremos da Patria—a unidade na consciencia, a coragem no cumprimento do dever e a abnegação na parte que tomarmos em prol do bem comum.

A alocução do Papa

por motivo da Pascoa

LONDRES, 14.— Na sua mensagem da Pascoa, fazendo um apêlo a todas as nações beligerantes para que se abstenham de empregar armas de guerra de efeitos cada vez mais mortiferos, o Papa disse: «Toda a arma nova que fôr posta em acção provocará inevitavelmente ,por parte do adversario, o emprego de uma «contra-arma», muitas vezes de resultados ainda mais mortiferos. No estado actual, já muitas vezes ha a lamentar o facto de se terem excedido os limites do exterminio. A reacção de parte a parte, perante um tal facto, não levará a uma guerra de indizivel horror? Rezemos pela Paz, por uma paz para todos e não uma paz de opressão e de destruição de nações, mas sim que garanta a honra de todos os povos, lhes satisfaça as suas necessidades vitais e lhes proteja os seus legitimos direitos.

«A'quelas potencias que nesta guerra ocupam territorios de outras, lembrar-lhes-emos, com a devida consideração, que se deixem guiar pela sua consciencia e pela sua honra, tratando os povos dos territorios ocupados com justiça e com humanidade».—(Exchange Telegraph).

Ataque a Malta

Comunicado italiano

ROMA, 14—Comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas italianas:

«Na noite de 13 para 14 de abril, aviões de combate alemães bombardearam em Malta aerodromos e bases navais. Foi atingido um contratorpedeiro. Um avião do tipo «Hurricane» foi abatido. Nas primeiras horas do dia 14 de abril, as nossas formações aereas metralharam o aerodromo de Mikabba danificando muitos aviões no solo».—(Radio Roma).

Comunicado alemão

BERLIM, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Durante os seus «raids» contra os aerodromos da ilha de Malta, na noite de ontem, «stukas» alemães destruiram, no solo, dois «caças» inimigos do tipo «Hurricane» e atingiram, com bombas, um contratorpedeiro britanico, á pôpa. Durante o dia, foram levados a efeito nove bombardeamentos do aerodromo de Lucca e do porto de La Valetta, na mesma ilha. Num combate aereo, «caças» alemães abateram sobre Malta um avião da mesma classe britanico do tipo «Hurricane».—D. N. B.).

Os yugo-eslavos

melhoraram

as suas condições de luta

e os ingleses e gregos

repeliram varios ataques

ATENAS, 14—Foi temporariamente demorado ou detido o rapido avanço das colunas motorizadas alemãs, nos Balcans, e agora é possivel fazer um esboço geral desta campanha.

Podem considerar-se cinco frentes. A primeira a noroeste da Grecia onde os alemães avançaram e tomaram Salonica. Foram porém, contidos na região de Monastir, onde encontraram as posições defensivas avançadas estabelecidas pelas forças combinadas greco-imperiais. Além da pausa causada pelo encontro desta forte resistencia, é evidente que os alemães se estão a reorganizar para novo ataque, acumulando munições e abastecimentos, cujo transporte é dificultado pelas condições do tempo, que têm sido pessimas, e pelos constantes bombardeamentos da R. A. F. sobre toda a forma de transportes.

A frente principal é ao norte da Yugo-Eslavia, onde as tropas alemãs e hungaras progrediram rapidamente por as condições do terreno serem favoraveis para o avanço de forças blindadas. Nesta região parece que os invasores têm feito grandes progressos, pelo menos até Belgrado, sem encontrarem grande resistencia. Na terceira frente, os yugo-eslavos conseguiram fazer progressos, avançando ao longo da costa da Albania.

As forças que capturaram Scutari, ha poucos dias, como foi oficialmente comunicado, ocuparam já Durazzo, porto da Albania utilizado pelos italianos para o envio de reforços e abastecimentos.

Contra-ataques yugo-eslavos

A quarta frente está situada a leste, perto da fronteira hungara-yugo-eslava, onde os yugo-eslavos contra-atacaram com exito, nas duas margens do rio Morava, recapturando a cidade de Prokuplje, 96 quilometros a leste da fronteira. Forças blindadas alemãs, encontram-se isoladas na aldeia de Topola, 32 quilometros ao sul de Belgrado. As regiões de Kraguevac e Krusevac estão completamente em poder dos yugo-eslavos. Mais ao sul, as tropas yugo-eslavas não só repeliram os alemães, como ainda avançam no desfiladeiro de Kacanik, por onde os alemães tentavam avançar em direcção á Albania.

A quinta frente é onde os gregos continuam a combater os italianos, ao sul da Albania, de onde ha poucas noticias, provavelmente devido ao mau tempo, e por as operações terem diminuido por ter alastrado a conflagração nos Balcans.

Deste sumario das operações, ressaltam dois factos importantes. Primeiro: ser mais favoravel a posição dos yugo-eslavos que continuam a aumentar a sua resistencia. Segundo: A força da linha de resistencia greco-britanica, revelada pelo malogro dos primeiros ataques alemães entre Florina e o monte Vevi. Numa serie de ofensivas de menor importancia mas muito violentas, durante todo o dia de sabado, os alemães foram vigorosamente repelidos pelas forças britanicas.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Funchal (D. Maria Rita), condessa das Alcaçovas (D. Catarina), D. Ermelinda Bon de Sousa da Mota Marques, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Maria Adelaide Geraldes Lobo d'Avila de Castro, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Joana Virgolino de Brito, D. Inez do Carmo de Barros e Vasconcelos de Abreu Leite, D. Maria Matilde Tasso Rolim Dias, D. Almira Garrutty Malheiros, D. Luiza Alegrim, e D. Cristina May Figueira de Sousa Nogueira.

CASAMENTOS

Celebrou-se há dias, na igreja parcquial de Santa Justa e Rufina, o casamento da sr.ª D. Margarida Teixeira Guimarães, gentil filha da sr.ª D. Hortense Gonçalves da Mota Teixeira Guimarães e do sr. Manuel Teixeira Guimarães, com o sr. Leandro de Vasconcelos Ferra, filho da sr.ª D. Maria Rodrigues Vasconcelos Ferra e do sr. José Antonio Ferra, servindo de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Gertrudes Luiza Marques e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo sr. José Luiz Vasconcelos Ferra. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, seguiram para o norte onde foram passar a lua de mel.

NOS SALÕES

Ofereceu, no Estoril Palacio Hotel, um jantar a varias pessoas das suas relações, entre as quais se notavam os srs. André Wadiener de Maglod, ministro da Hungria em Portugal, comendador Pietro Gorbore, secretario da legação de Italia, principe e princesa de Ratiber, a senhora de Sebastian e D. Suzana Andresen da Costa, o sr. barão von Rheinbaben.

A CARIDADE

No Automovel Club

Está despertando o maior interesse, no nosso meio elegante o «chá mah-jong», de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito na proxima quinta-feira, 17, nas vastas saas do Automovel Club de Portugal, gentilmente cedidas pela direcção, a favor do preventorio de Santa Teresinha, em Colares.

FAMILIAS REAIS

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, ofereceram Sua Alteza a princesa Eugenia da Grecia, e o principe de Radzivil, um jantar a Suas Altezas os condes de Paris.

EM VIAGEM

Com sua esposa e filhos, encontra-se no Estoril Palacio Hotel, vindo do Porto, o sr. Cupertino de Miranda.

—Encontra-se em Lisboa, vindo de Sevilha, o distinto medico daquela cidade sr. dr. Antonio Nogales Navarro.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maud Taylor dos Santos Mendonça e sua filha está no Estoril Palacio Hotel o engenheiro sr. Manuel dos Santos Mendonça.

TECIDOS INGLESES
EM STOCK
Rua do Comercio, 28-3.º, Dt.º

L U S O
Palacio de S. Roque: entrada
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Maria Pereira

HOJE, seleccionado programa, de que fazem parte, os *apreciadissimos* artistas: MARIA DO CARMO TORRES, MARIA VIRGINIA, MARIA PEREIRA, ALICE MAGINA, LINO TEIXEIRA, MARIO JOSE' PANINHO, JOSE' COELHO, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. OS MELHORES FADOS, *sempre os melhores artistas, guitarradas* e cantigas a atirar. *O LUSO tem selecção* e a melhor arte. *PARA V. Ex.ª apreciar* este excelente programa, tem apenas que gastar: *entrada 1$00. Consumo, $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, ás 21 horas: Grandioso espectaculo de fados e guitarradas com os populares artistas: JULIO PROENÇA, ALCIDIA RODRIGUES, JULIO VIEITAS, NATIVIDADE PEREIRA, ANTONIO SANTOS, FERNANDO FREITAS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.—Entrada franca mas seleccionada.—Amanhã em Noite da Moda o pequeno FERNANDO FARINHA (miudo da Bica) e o imitador HUMBERTO MADEIRA etc.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Grandioso espectaculo extraordinario em festa artistica do querido e popular violista deste Café, PAIS DA SILVA e no qual colaboram os melhores elementos privativos desta Empresa.

Fados, variedades e variações.

CONDIÇÕES EM QUE SE ARBITRA

«Capital» que se vai gastando

Cargas leais e empurrões

O ambiente da Organização da Bola não é puro. Ha um mal-estar que paira na atmosfera e que precisava de ser dissipado. As queixas, que partem de todos os lados, dos dirigentes, dos dirigidos, do publico e de quantos intervêm de qualquer forma e feitio no jogo, juntam-se ás queixas, e é um nunca acabar. Conclue-se, portanto, que alguma coisa existe que não está certa, e que se torna necessario descobri-la para a pôr no seu devido lugar, afinando os eixos.

Porque vão rareando cada vez mais as arbitragens de boa justiça? Porque não se rodeia a missão do arbitro das necessarias condições morais e das suficientes condições de segurança pessoal. Quere dizer, o arbitro não só não pode aplicar o Codigo do Jogo, interpretando-o convenientemente, como não tem a certeza de que, no fim do jogo e á saida do campo, pode sair livremente sem ser vaiado ou maltratado. Como consequencia deste estado de coisas, os juizes de campo, considerados como mais aptos, recolhem-se a casa, encerrando o apito em caixa com os seguintes dizeres: «perigo de morte». Assim se compreende que os arbitros, os mesmissimos arbitros, transportados para outro ambiente, moralmente disciplinado, façam tarefa perfeita.

O aspecto disciplinar na Bola é, pelo menos, extranho. Ha homens que são punidos por «dá cá aquela palha». Outros que fazem «tirinta por uma linha», e nada. Jogadores expulsos do campo por causas relativamente graves aparecem no domingo seguinte em jogo, como se tivessem praticado acção digna. Isto prestigia os arbitros? Ou a arbitragem? Ou a causa da Bola?

* * *

O uso e o abuso dos Benfica-Sporting, e dos encontros entre os chamados «grandes», tira-lhe grande parte do seu prestigio. Ha pessoas que têm um automovel, mas não deitam contas aos quilometros que andam, nem reparam que o seu capital se vai aos poucos consumindo. E' claro que pode dar-se a renovação, a qual seria, na bola, o desenvolvimento de outros nucleos com condições de vida, a-fim do interesse se manter constante. Esta hipotese, na actual organização, deve ser posta de lado. Não é pois de extranhar a falta de publico no Lumiar. De resto, o Torneio da Pascoa animar-se-á daqui a quinze dias. A proposito: ha alguma taça? Pois que apareça para não se perder assim o mais forte vinculo do desporto nestas competições materializadas. Mesmo, para o publico não perder de todo a confiança.

Mais um Benfica-Sporting. O desafio teve dois momentos de merito: aquele em que o Sporting, com serenidade de «équipe» consciente, construiu combinações rasteiras de boa geometria com expressão nas balisas; e aquele em que o Benfica, com o seu processo de improviso, que assenta em energia e na vontade, rondou o empate. Afora disso, muito lance mediocre. Ao menos, jogo que não desmentiu a designação de amigavel. Ambos os clubes aproveitaram a luta para experiencias, em orientação sensata. O Benfica apresentou dois avançados-centros, o 2.º brilhando, e procurou ageitar ao posto de medio esquerdo determinado elemento, o qual não esteve mal. O Sporting alinhou um extremo esquerdo, jovem, habilidoso, de boa estrela, e um defesa direito com faculdades a desenvolver.

* * *

Bauwens, o considerado arbitro alemão, apreciando o Portugal-Espanha de Bilbao, afirma o seguinte, em referencia ao futebol da Peninsula: Os espanhois, e talvez mais os portugueses, afastam-se do jogo britanico. Se as cargas viris, de ombro contra ombro, são raras, os empurrões, em troca, com os braços e com as mãos, são a tal ponto numerosos, que eu devia apitar, procedendo com mais serenidade, pelo menos seis «penaltys».

Tem inteira razão mestre Bauwens. Em Portugal passa-se em claro toda a especie de empurrões com os braços, rasteiras e semelhantes artificios, para se punir a carga leal, dada com o tronco, uma das bases do jogo. Julgo que o futebol português se ressente muito deste defeito, quando deixa de jogar em familia, atravessando a fronteira. Os «referees», influenciados pelo publico, são em grande parte culpados disto. As vitimas são os jogadores fortes e vigorosos. Ai deles, quando utilizam o corpo, ao sabor das Regras, para jogar! E os «beneficiados», os jogadores de fraco fisico que agarram o adversario pelas costas, pela frente, pelos lados. Fazem isto, em alguns desafios, dezenas de vezes, e ficam em campo. Todos conhecemos os exemplares das especies aludidas. Que, ao menos, este aviso de Bauwens seja recolhido!

TAVARES DA SILVA

Morreu o condutor dum carro

e ficaram feridas seis pessoas

PALMELA, 14. (Pelo telefone).—Esta madrugada, cêrca das 4 horas, um grupo de 7 rapazes regressava desta localidade á sua terra natal, Moita do Ribatejo, no automovel n.º A. C. 65-35, pertencente ao sr. João Henrique Barbo, que o emprestara ao seu amigo sr. Joaquim Carapinha, conferente da C. U. F., de 26 anos, o qual andou com os seus amigos em varios bailes particulares em sociedades recreativas de Palmela. Quando descrevia a curva de Palmela, quasi ao fim da estrada, o carro sofreu uma forte derrapagem e voltou-se, ficando com as rodas no ar.

Os passageiros ficaram numa aflitiva situação, contorcendo-se com dores. Momentos depois, passavam por ali alguns automoveis com varios passageiros que ajudaram a retirar os feridos.

O sr. Joaquim Carapinha, que guiava o carro, teve morte instantanea, e os seus amigos srs. Guilherme Neves, Isidro Carvalho Oliveira, Alvaro Durão, José Almeida, Manuel do Nascimento e Francisco Marinho, ficaram feridos, embora sem gravidade.

No local do desastre compareceram alguns soldados da G. N. R. que tomaram conta da ocorrencia. O delegado de Saude, sr. dr. Botelho Teixeira, verificou o obito. A familia da vitima aguarda as formalidades da autopsia ao cadaver, para fazer a sua trasladação para a Moita do Ribatejo.

Concurso para vagas

de cirurgiões dos Hospitais Civis

Iniciou-se hoje, ás 10 horas, na Escola de Enfermagem dr. Artur Ravara, o concurso para preenchimento de duas vagas de cirurgiões dos H. C. L. O juri é constituido pelos srs. drs. Joaquim da Silva Araujo, Alberto Gomes, José Paredes, Mario Carmona, Sacadura Bote, Vasconcelos Dias e Oliveira Martins.

Os candidatos ao concurso são os srs. drs. Pita Negrão, Mendes Ferreira, Bentes Pimenta, Fausto Cansado, Belo Pereira, Fernando Pais de Vasconcelos, Cid dos Santos, João Almendra, João Belo Morais, Manuel Frazão, Renato Damas Mora, Rui de Lima. Os candidatos tiraram á sorte a ordem por que deviam prestar provas.

Hoje de tarde começaram as provas por grupos, no salão nobre do hospital de S. José. A segunda prova operatoria é no dia 21, ás 10 horas, no serviço de Anatomia Patologica.

DESASTRE GRAVE

FAFE, 14. — Ontem, em Vila Felgueiras, deu-se um desastre tragico. O negociante Frederico Fonseca, que seguia pela estrada em motocicleta, foi de encontro a um muro, sofrendo fractura de cranio. Recolheu, em estado grave, ao hospital de Fafe, onde foi sujeito a uma operação de trepano.—(C.).

CASA JAYME PINTO
Verão de 1941
Exposição nos seus Salões
Completo e vasto sortido de todos os artigos para
CHAPEUS
LISBOA—Rua Aurea, 259

DE LUTO

D. Natercia Judite Graças de Andringa

Faleceu hoje a sr.ª D. Natercia Judite Graças de Andringa, de 26 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. tenente-engenheiro Gijsbert Paz Andringa, ausente em Lunda (Africa Ocidental) e filha do sr. José Maria das Graças, capitão de caçadores 5. O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 11 horas, da rua Francisco Metrass, 6, para jazigo no cemiterio de Pertalegre.

Sebastião de Freitas

Faleceu o sr. Sebastião de Freitas, antigo compositor do quadro tipografico do nosso colega *A Republica*. O extinto contava 53 anos e tinha numerosas simpatias na sua classe. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da rua Maria Pia, 367, para o cemiterio da Ajuda.

Antonio da Fonseca Bastos

NISA, 14.—Faleceu o sr. Antonio da Fonseca Bastos, proprietario, filho da sr.ª D. Ernestina Vieira da Fonseca Bastos e do sr. Antonio Bastos, já falecido, e irmão do sr. dr. Jorge da Fonseca Bastos, abastado proprietario no Crato.

O finado tinha, apenas, 32 anos e sucumbiu a uma pneumonia. A sua morte causou, nesta vila, muito pesar, não só por se tratar dum rapaz que em pleno vigor desapareceu, mas ainda pelas suas qualidades de caracter e por estar aparentado com as principais familias da localidade. O extinto deixa uma filha de poucos anos. O seu funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Ana de Jesus Ventura

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Ana de Jesus Ventura, manda a sua familia rezar uma missa de sufragio, ás 10 horas, na igreja das Mercês.

Josephina Baker

não pode seguir viagem para Marrocos

A vedeta internacional Josephine Baker, que se exibiu recentemente, no teatro da Trindade, tencionava hoje partir no avião da Aero-Portuguesa para Tanger. Não seguiu, porém, em viagem, em virtude de não ter obtido, no consulado espanhol, os necessarios vistos, no seu passaporte.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—Santas Basilisa e Anastacia, martires.

Lausperene, está na igreja de S. Cristovão, ás 12, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

OS NOSSOS POBRES

Duma pessoa que se encobre com o pseudonimo de «Eterna saudade» recebemos 10$00 para Carlota Maria Pinto e 10$00 para João de Oliveira. Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco.

PROTEJA-SE CONTRA A GUERRA DE NERVOS

Faça um exame àquilo que sabe do grande conflito, a-fim-de formar uma opinião que lhe dará a necessária calma para bem analizar os factos presentes e futuros.

Leia o Livro

O QUE SEI DO QUE LI E OUVI DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

por CARVALHO HENRIQUES

1 vol. de 50 págs. ilustrado, com uma sugestiva capa a côres, broch. 7$C0; pelo correio à cobrança 8$C0. A' venda em tôdas as livrarias e tabacarias. Pedidos à **Livraria Bertrand,** rua Garrett, 73-75 — Lisboa.

Tauromaquia

Uma corrida animada e produtiva

Com total enchente, realizou-se ontem, no Campo Pequeno, a corrida organizada pelo *Sector 1* e patrocinada pelo *Diario de Noticias*, a beneficio dos sinistrados pelo ciclone. Atendendo ao fim a que se destinava, assistiu á corrida o sr. Presidente da Republica, que o publico recebeu com uma grande ovação, muitas vezes repetida e a quem os toureiros brindaram as suas sortes, e nós esta cronica. Na 1.ª viagem presidencial a Africa fizemos uma demonstração teorica do toureio; na 2.ª uma outra, com Octavio Bobone, e da corrida de ontem aproveitaremos a demonstração pratica.

Tomando por base os touros, porque são a base de tudo que na arena se passa, e dando primazia á qualidade, começaremos pelos dois dos srs. Infante da Camara, que couberam a Pepe Amorós, o iniciador da corrida, e João Nuncio.

Ambos os touros tinham o ferro de Campos Varela, e ambos acusaram tipo e casta, proporcionando o primeiro um grande exito a Pepe Amorós, com o capote, com as bandarilhas e com a «muleta» até á qual o touro chegou tão bem que ofereceu ao «espada» ocasião para se luzir e simular bem a morte, pelo que o toureiro de Salamanca foi muito aplaudido e deu a volta á arena.

O segundo desta mesma ganaderia acusou semelhantes qualidades e permitiu que mais uma vez nos deliciassemos com a fina arte de fino cavaleiro que é João Nuncio. E a-proposito vem dizer que, se não devemos aplaudir o cavaleiro quando deixa tocar a montada, o que é contra as regras e contra a conservação dos cavalos, não devemos tambem censurar tais toques quando resultam da valentia do cavaleiro. Este touro chegou ainda bravo á «muleta» do antigo matador de touros «Alé», valente como sempre.

Os touros do sr. Claudio de Moura, antes da sr.ª Viuva de Soler, apresentaram a sua caracteristica desigualdade de tipo e de peso, e a sua tambem caracteristica de se acabarem depressa na lide. Foi o que aconteceu ao de Simão da Veiga que antes, e emquanto pôde, o lidou animadamente, e brilhantemente cravou três farpas, a primeira das quais se não partiu. E a-proposito vem tambem dizer que uma farpa pode não partir por culpa do cavaleiro, mas sim por qualidade da madeira ou por certos movimentos do touro. E tambem se acabou depressa para a lide o touro que coube ao cavaleiro Fernando Salgueiro, que teve o acerto de lhe aproveitar rapidamente o «gás», sem esperar até pela intervenção dos peões, pelo que mereceu aplausos do publico e parabens do «inteligente» Manuel dos Santos, e nossos.

Durou mais e cumpriu melhor o touro que saiu para D. Vasco Jardim, que o lidou com entusiasmo, entusiasmando o publico e obtendo assim um exito pelo qual o felicitamos. O momento mais animado da tarde foi, sem duvida, o da segunda metade da lide dêste touro, em que o jovem cavaleiro então cravou dois curtos, pelo que foi aplaudido e saudado com chapeus em toda a volta da praça.

E acabou tambem depressa o 2.º touro de Pepe Amorós que, depois de bandarilhado por Carlos Moreira e Joaquim de Oliveira, nada mais permitiu. E o outro touro da mesma ganaderia, e para o mesmo «diestro», depois de este haver cravado um grande par, teve tal arrancada de manso que obrigou o toureiro de Salamanca a saltar mal a trincheira, pelo que torceu um pé e recolheu á enfermaria. E o publico ficou com vontade de tornar a vêr Pepe Amorós, porque o toureiro agradou e provou estar em forma, e porque se não pode esquecer que foi ele quem lançou a ideia da corrida que tão boa receita deu para os sinistrados do ciclone. E acresce que Pepe Amorós sabe apertar com os outros, como sucedeu na tarde de «Gitanillo de Triana». Para este touro, saiu com a «muleta», em substituição de Pepe Amorós, o valente «Ale», que voltou a jogar a vida, como tantas vezes fez na sua larga vida de toureiro tantas vezes colhido, e algumas ás portas da morte.

Tambem era do sr. Claudio de Moura o touro que serviu para a alternativa de Antonio Correia, dada por Agostinho Coelho. Quanto a nós, o novo toureiro tem condições, como se viu ao bandarilhar este touro e bregar para outros três, sem nunca se atrapalhar ,com bom tipo e faculdades.

Augusto Gomes Junior lidou nos três «tercios», confirmando as suas boas qualidades, um bonito touro desembolado, da sr.ª Viuva de Oliveira, que nos pareceu acusar a origem Infante da Camara, e consentiu os lances apertados e os arriscados pares de bandarilhas do esperançoso toureiro português.

E assim terminou a animada corrida, em que intervieram tambem Procopio, Gonçalves, «Alfarero», Cegarra e Flores, e que descrevemos tomando por base os touros, que são os protagonistas da festa e devem sempre merecer a melhor atenção do «aficionado».

«EL TERRIBLE PÉREZ».

Combatentes da Grande Guerra

Comunica-nos a Liga dos Combatentes da Grande Guerra que durante o mês de abril se realizam as seguintes trasladações para o talhão privativo no Alto de S. João:

Dia 14: 670, Faustino Lourenço; 671, Antonio Joaquim Ferreira; dia 15: 672, Joaquim de Oliveira Barrento; 673, Manuel Nunes Porfirio; dia 16: 674, José Marques Ribeiro; 675, Antonio Inacio Leitão; dia 17: 676, José Maria Fontes; 677, Manuel da Mota; dia 18: 678, Antonio Pereira Caldas; 679, Carlos Augusto Malheiros; dia 19: 680, Luiz Pereira; 681, Joaquim Marcelino dos Santos; dia 21: 682, Serafim Martins; 683, Joaquim José Duarte Reis; dia 22: 684, João da Costa Ramos; 685, João Baptista Estanislau Mosqueira; dia 23: 686, Alfredo José Quintas; 687, José Jordão; dia 24: 688, Antero Mena; 689, Francisco Dubeejal.

BAILE DE CARIDADE

no Palacio Foz

Vão decerto vestir galas na noite de sabado proximo, os belos salões do Palacio Foz, que gentilmente foi cedido pelo sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ilustre ministro das Finanças e presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», a uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, pora a realização de um grandioso baile de caridade, cujo produto se destinará ao fundo de assistencia do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa», baile que será abrilhantado pela eximia orquestra portuguesa Sousa Pinto, que tambem se fará ouvir em algumas das suas melhores fantasias. A comissão organizadora reservou tambem uma sala para partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff». Além do serviço de ceias, por inscrição, que póde fazer-se pelo telefone 2 6611, haverá serviço á lista e de «bar». Pedidos de bilhetes e informações pelos telefones 2 2420, 2 6611 e 2 8854.

A METRO GOLDWYN-MAYER TEM A HONRA DE APRESENTAR, PELA 1.ª VEZ NESTA TEMPORADA

CLARK GABLE

AO LADO DA FAMOSA VEDETA

JOAN CRAWFORD

NA EMPOLGANTE SUPER-PRODUÇÃO

OS FUGITIVOS DA GUIANA

QUE SE ESTREIA AMANHÃ, NO

SÃO LUIZ

HOJE — A's 21 e 45 (9 e 45 da noite) — HOJE

NO TEATRO NACIONAL

representa-se a encantadora e deliciosa comedia de André Birabeau, tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral

O ESPELHO DE 3 FACES

com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Côrte Real, Robles Monteiro, Igrejas Caeiro, João Villaret e Augusto Figueiredo

Os vestidos de Amelia Rey Colaço são criações de MADA — o seu chapeu uma criação de MADY

AVENIDA

A 2.ª semana dum triunfo

Grandioso espectaculo — A's 21 e 45 h.

Pela Comp.ª Maria Matos, a comedia farsa

O TIO RICO

Estupendo original de RAMADA CURTO

TRINDADE

Tel. 20000

HOJE: O grande exito do dia

Espectaculo inteiro: A's 21 e 45

A celebre peça de Brieux, em 3 actos

BLANCHETTE

com o grande actor ALVES DA CUNHA, no papel de Tio Rousset e Madalena Sotto, na protagonista

Preços para todos as bolsas

MARIA VITÓRIA

Hoje, ás 20,45 e 23 horas

A LINDA E LUXUOSA REVISTA

«A DESGARRADA»

VARIEDADES

HOJE: DOIS ESPECTACULOS

A's 21 e ás 23 horas

O ANJO DA GUARDA

A unica comedia musicada de Lisboa

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — ULTIMA — Três sem juizo — com Robert Taylor, Greer Garson e Lew Ayres

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Homens sem medo — com Viviane Romance, Jean Murat e Jules Berry

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — O SINAL DO ZORRO — Charlie Chan na Ilha do Tesouro

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — ESTREIA — O sr. e a sr.ª Smith — direcção de Hitchcock — com Carole Lombard e Robert Montgomery

ODEON — A's 21 e 30 — GENTE NOVA — com Shirley Temple e Jack Oakie

PALACIO — A's 21 e 30 — Charlie Chan no Panamá — com Sidne Tolery

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — Sombras da rua — Andam canções no ar

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Peço a palavra — um filme de FRANK CAPRA, com James Stewart e Jean Arthur

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15 — Ao som das violas — A valsa do adeus

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — O Sinal do Zorro — Charlie Chan na Ilha do Tesouro

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 7.ª semana — BALALAIKA — Filme musical — com Ilona Massey e Nelson Eddy

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — O homem que não podia falar — Reporter á força

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O despertar duma cidade — com Alice Faye

Teatros e cinemas

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia, esta noite, um dos mais recentes exitos mundiais: O primeiro filme de 1941 de Alfred Hitchcock, o famoso realizador do filme considerado como o melhor de 1940: «Rebecca».

O filme de hoje é uma comedia curiosissima que se intitula « O sr. e a sr.ª Smith» interpretada por dois grandes artistas: Carole Lombard e Robert Montgomery. Comedia alegre, com uma historia original, cheia de observação e de interesse. «O sr. e a sr.ª Smith» não é uma farsa como qualquer outra; mas um filme com a dedada dum gigante: Alfred Hitchcock.

Atrás do reposteiro

A estreia teatral desta semana realiza-se no proximo sabado, no Apolo, com as primeiras representações da revista-«music-hall», popular, «Toma lá pinhões!», de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, musica de Raul Ferrão, Vasco de Macedo e Jaime Mendes e realização de Rosa Mateus e Janou.

—Volta a falar-se com insistencia no regresso a Lisboa, vinda do Rio de Janeiro, da actriz Beatriz Costa, dizendo-se que ela virá ocupar o seu posto de vedeta popular num dos teatros de Lisboa.

—Começam amanhã no Sá da Bandeira do Porto os ensaios de recordação da revista «A Grande Parodia», na qual será incluido, dentro da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, o actor portuense Soares Correia, que vai ter na peça uma intervenção importante.

—A protagonista comica da comedia-farsa «A ama seca» vai ser interpretada pela actriz-empresaria Maria Matos.

—Os escritores Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila têm já concluida a adaptação da opereta francesa «Les trois vaises», de Leopoldo Marchaud e Albert Willemetz, a que puseram o titulo de «Os três fados!».

—Ao empresario Ricardo Covões foi oferecida a exploração duma importante casa de espectaculos no norte do país.

—Os escritores Adolfo Torado e Leandro Navarro, durante uma visita de cortezia ao empresario José Loureiro ofereceram-lhe uma das suas peças de maior exito para o repertorio do Trindade.

—No Variedades, estão-se realizando os ensaios de conjunto, com artistas e coristas, de opereta popular «Lisboa 1900», que ali se deve estrear no dia 25 do corrente, depois da comedia «O Anjo da Guarda».

—Está recheada de numeros de musica, alguns deles de feição popular, da autoria dos maestros Raul Portela e Fernando de Carvalho, a opereta «isboa 1900», cuja estreia, no Variedades, continua marcada para o dia 25 do corrente.

—Intitula-se «Tutto per bene» a peça de Pirandelo que a actriz Maria Matos traduziu para o seu colega Alves da Cunha interpretar o protagonista.

—Representar-se-á em duas sessões a revista em dois actos e varios quadros, «A Tendinha», que amanhã se começa ensaiando no Maria Vitoria, para se seguir a «A Desgarrada».

—O actor Alfredo Ruas vai ser o ensaiador das peças que forem escolhidas para a proxima «tournée» do Teatro do Povo, sob a sua direcção e cujos trabalhos começam no proximo mês.

—A companhia de Circo do Coliseu dos Recreios, actualmente em Leiria, tem já outras cidades do país determinadas para a sua exibição depois dos espectaculos que vai realizar em Coimbra.

—Nas «matinées» dos dias de semana que se realizam com espectaculos de cinema no Coliseu têm entradas gratis as crianças das escolas primarias gratuitas, os internados nos Estabelecimentos de Assistencia e os soldados da guarnição de Lisboa.

—A actriz-escritora Maria Matos concluiu a tradução da peça de Pirandelo, «Tutto per bene», que entregou ao seu colega Alves da Cunha para a incluir no seu futuro repertorio.

Hoje e todas as noites e todos os dias em «matinée»: «A Vingança de Kit Carson», no Coliseu

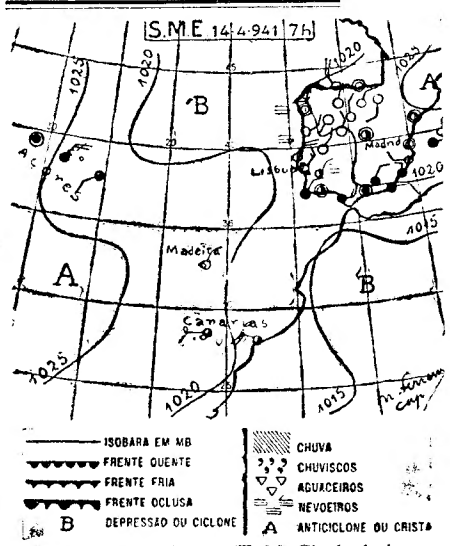
E' o filme com que todo o publico vibra e em que se reconstitue o glorioso heroismo dos americanos, capitaneados por Carson, um simples caçador, na esforçada e dificilima conquista da California. Entre o amor da Patria e o amor da mulher. Um filme inesquecivel. Imagens da guerra actual. Preços popularissimos. Amanhã: «matinée».

O CONDE DE PARIS

partiu hoje para Tanger no avião «Sacadura Cabral»

O sr. conde de Paris que há dias chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, partiu esta manhã no trimotor da Aero-Portuguesa, «Sacadura Cabral», para Tanger. O avião, que era pilotado pelo comandante Cabral descolou de Sintra pelas 9 e 30, levando mais cinco passageiros, três deles correios diplomaticos. O sr. conde de Paris seguiu sózinho para Marrocos, Larache, onde reside habitualmente, aguardando sua esposa, em Lisboa, a chegada de seus filhos, que se encontram no Brasil. O sr. conde de Paris teve uma despedida muito afectuosa.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (T M G) de hoje:

Continua ainda, como a de ontem, caracterizada por duas depressões e dois anti-ciclones justapostos.

No colo que os separa começam a observar-se alguns hideometeoros que lhe estão associados: nevoeiros na Corunha e bruma em varios pontos da costa portuguesa.

Situação ás 13 horas (T M G) de hoje:

No litoral do norte e centro do país começou a formação de nuvens elevadas. No interior da peninsula está a formar-se uma outra depressão.

Evolução prevista:

Tanto a depressão assinalada na carta das 7 horas, a nordeste dos Açores, como a que se formou na peninsula, devem ser secundarias de outra centrada nas proximidades do Mar do Norte.

O ar polar maritimo que já começou a circular em toda a zona depressionaria deverá atingir nas proximas 24-36 horas.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE E CENTRO:—Ceu por momentos muito nublado e possibilidade de chuva local. Vento N W moderado. Pequena descida de temperatura.

SUL:—Ceu nublado no litoral. Vento N fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje:

Maxima, 21°,7; Minima, 12°,9. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22°,3; Minima, 11°,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

A situação

na Libia

vai modificar-se devido ao refôrço

das tropas de Wavell?

CAIRO, 14—Embora se admita que as forças germano-italianas já alcançaram a fronteira do Egipto, onde se estão a travar combates e escaramuças, nos arredores de Sollum, os circulos responsaveis desta cidade consideram, no entanto, a situação consideravelmente melhor do que era no fim da semana passada. De facto, sublinha-se que não ha razão para alarme, tal como as coisas estão actualmente a correr. A-pesar-de uma pequena coluna motorizada alemã ter ultrapassado Tobruk e ocupado Bardia, que haviam sido préviamente, evacuadas pelas tropas britanicas, soube-se ontem á noite nesta cidade que as nessas forças que se achavam em Tobruk não foram cercadas, nem isoladas. De facto, quando os alemães atacaram Tobruk, foram repelidos. Se bem que não tenham sido ainda revelados os efectivos britanicos que se encontram naquela cidade, aponta-se aqui o facto de a presença de avultados efectivos em Tobruk não poder deixar de constituir uma ameaça perigosa para as comunicações inimigas, obrigando além disso as forças italo-germanicas a imobilizar consideraveis elementos das suas tropas, especialmente numa altura em que as suas linhas de comunicações se estendem numa distancia de mais de 1.200 quilometros. Não só as baixas inimigas têm sido bastante pesadas, mas tambem a velocidade do seu avanço tem sido reduzida devido aos desgastes e avarias dos seus veículos motorizados. Além do que, as forças da R. A. F. não têm deixado de hostilizar as suas colunas de transportes, causando-lhes serias avarias. A-pesar-de tudo, reconhece-se que começou a segunda defesa do Egipto pela Grã-Bretanha.

Onde será a resistencia inglesa?

As forças imperiais da Libia e do Egipto receberam recentemente consideraveis reforços, de forma que a pergunta que agora se oferece é:—Em que ponto decidirá resistir o general Wavell?

Quando do avanço italiano no ano passado em direcção ao Egipto, Wavell retirou-se para áquem de Sidi-Barrani. E' possivel que desta vez decida retirar-se para um ponto ainda mais proximo da testa da linha ferroviaria em Marsa-Matruh, que constitue um ponto intensamente fortificado e vital para a defesa do Cairo. Ao mesmo tempo, convem recordar que as tropas britanicas não cessam de infligir pesadas baixas entre os invasores, emquanto lhes provocam a destruição de numerosos depositos de mantimentos. As necessidades de transportes mecanizados já obrigam os alemães a abastecer-se de oleos e gasolina pela via aerea, o que não pode ser feito em grandes quantidades. Que a retirada britanica não está a ser feita por forma precipitada demonstra-o o facto de que a frente de batalha ainda se estendia ontem numa extensão de pouco mais de 200 quilometros ao longo da costa da Libia, com as nossas tropas a lutar sempre contra as colunas do inimigo que evidentemente procura, mas sem exito, dizima-las e cerca-las. Mas, ao que parece, a principal tactica do general Wavell consiste em concentrar as suas forças o mais possivel para assim fazerem face ao avanço italo-germanico, sem deixar de ter em vista que esta grande batalha do Norte de Africa póde facilmente prolongar-se pelo verão adiante.—(E. T.).

O Negus recebe a submissão dos principes e chefes abexins

KARTHUM, 14.—O Negus da Abissinia, que se encontra agora á frente do seu exercito a caminho de Addis-Abeba, tem recebido a submissão dos principes e chefes abexins, no seu

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A Yugo-Eslavia

não se renderá

—afirmou

o general Simovitch

LONDRES, 14.—O Primeiro ministro da Yugo-Eslavia Simovitch, numa mensagem dirigida ao «Times», telegrafou: «O povo yugo-eslavo não pensa em render-se, preferindo morrer com honra do que capitular. Lutaremos até ao fim ao lado dos nossos aliados. Pode ser que os alemães ocupem uma provincia ou outra, mas, conservar-nos-emos unidos. O meu governo de servios, croatas e eslovenos, formado pela vontade espontanea do povo, jamais se renderá».—(E. T.).

Chegou a Moscovo o pessoal das legações aliadas em Budapeste

MOSCOVO, 14.—Chegaram a esta cidade o ministro britanico em Budapeste, com o pessoal da legação, os ministros e pessoal das legações belga e holandesa, em Budapeste, e o pessoal da legação Yugo-Eslava em Bratislava. Permaneceram no mesmo comboio depois de 64 horas de viagem desde a capital da Hungria.

Eram esperados na estação pelo embaixador da Grã-Bretanha, Cripps, acompanhado do pessoal da embaixada.—(E. T.).

Os hungaros empregaram paraquedistas

BUDAPESTE, 14.—O Estado Maior hungaro comunica que foi ocupado o triangulo de Baranja, no Danubio. Sabe-se que foram as tropas couraçadas hungaras que ocuparam Novisad. Os paraquedistas hungaros ocuparam pontos importantes. As perdas hungaras são diminutas.—(R. R.).

A evacuação de Iztambul

IZTAMBUL, 14—Os subditos britanicos que não tenham necessidade de ficar aqui foram ontem aconselhados a partir o mais rapidamente possivel. A colonia britanica nesta cidade compreende agora grande parte da antiga colonia britanica dos Balcans. Sabe-se mas não oficialmente, que o consulado americano está a formular novas instruções para os americanos que possam abandonar a area de Iztambul.

Declarando que a evacuação de mulheres e crianças é puramente uma medida defensiva, o jornal «Ulus» diz o seguinte:—«Amanhã será o dia da defesa, como hoje é o dia da preparação nacional».—(E. T.).

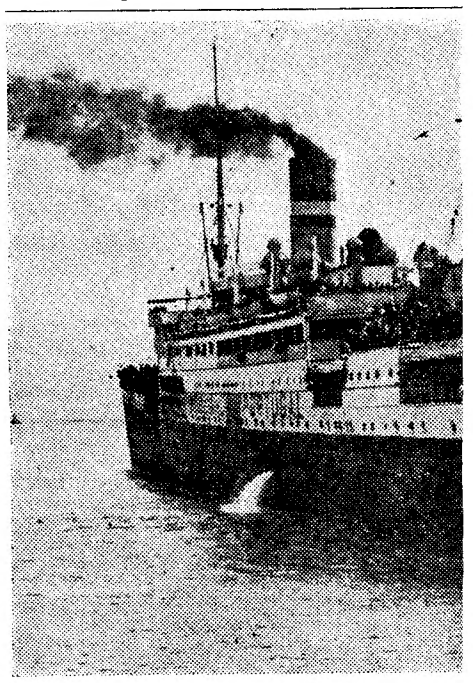
«Exercito Imperial Britanico»

O luxuoso album do Exercito inglês, em papel «couché» e profusamente ilustrado, está á venda em todas as livrarias, ao preço de 27$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Guarnição milit

A bordo do paquete «Mous

contingentes de tropas



O «Mousinho» no r

Para reforço da guarnição militar do arquipelago dos Açores, embarcaram hoje, com destino á Horta, novos contingentes de tropas que seguiram no paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação. O sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro da Guerra, acompanhado pelos srs. major general do Exercito e governador militar de Lisboa, passou revista ás tropas na muralha da doca

MEDIDAS DE SEGURANÇA

nas colonias portuguesas

O «Diario do Governo» publica hoje o seguinte decreto, pela pasta das Colonias:

«A todos aqueles cuja presença no territorio do Imperio Colonial Português ou de certa colonia seja reputada inconveniente, são aplicaveis as seguintes medidas administrativas de segurança:

1.º Proibição de residencia em qualquer ponto do territorio do Imperio;

2.º Expulsão da colonia onde se encontrem, com fixação de residencia noutra colonia;

3.º Proibição de residencia em determinada colonia;

4.º Fixação de residencia dentro da colonia onde se encontrem.

§ 1.º As medidas dos n.os 1.º e 2.º são da competencia do ministro das Colonias e as dos n.os 3.º e 4.º da competencia do governador da colonia onde se encontre o individuo que fôr objecto das medidas administrativas indicadas no corpo do presente artigo.

§ 2.º A decisão será tomada mediante despacho publicado no «Boletim Oficial» ou no «Diario do Governo», conforme o caso, havendo dela recurso sem efeito suspensivo, a interpôr, no prazo de trinta dias, por meio de requerimento, no qual será alegado tudo o que o recorrente julgar conveniente.

3.º Quando o despacho fôr dos governadores coloniais, conhece do recurso o ministro das Colonias; quando fôr dêste, o recurso será decidido pelo Conselho de ministros».

AMOR Á FORÇA...

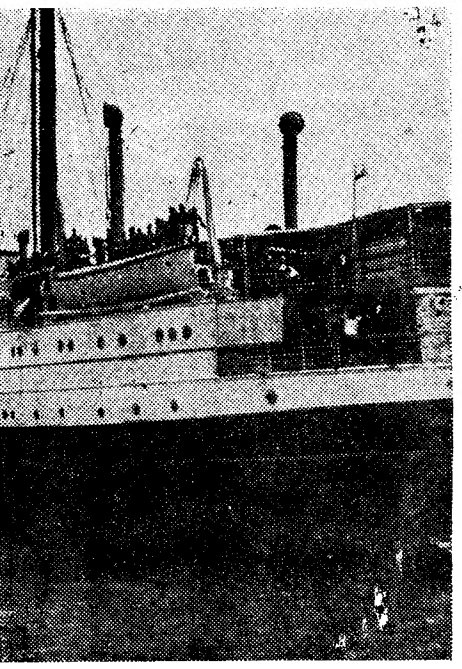
Encontra-se preso, num dos calabouços do Torel, Augusto Martins, por ter agredido a sr.ª D. Maria da Conceição Ramos, residente na calçada de Santo Amaro, 23, 3.º, por esta se recusar a viver com ele, devido aos maus tratos recebidos.

QUEREM VENDER
OURO, BRILHANTES, PRATAS
Antigas ou modernas, relogios, cautelas de Montepio, Caixa Geral e outras? Não procurem mais, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA — R. da Prata, 257, (Esquina de St.ª Justa). Telefone 2 1431.

LETHES-DANCING
RUA NOVA D
LETHES continua a marcar no Dancing da capital. LETHES é sala NACIONAL E ESTRANGEIRA, VA' V gosando a MELHOR MUSICA. LETI merado serviço de restaurante e bar

...r dos Açôres

...nho» seguiram hoje novos ...para aquele arquipelago



...omento da largada

de Alcantara e assistiu depois ao seu desfile. Após o embarque, o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da C. C. N., percorreu as instalações das tropas nas cobertas e, antes de se retirar, recebeu no salão a apresentação de todos os oficiais, aos quais desejou feliz viagem. O «Mousinho», largou pelas 12 horas.

NA EMISSORA NACIONAL

tomaram posse diversos funcionarios

Conforme ontem anunciámos, tomaram hoje posse dos lugares para que foram nomeados, na Emissora Nacional, os srs. engenheiro José da Silva Dias, que na chefia dos Serviços da Imprensa do S. P. N. tem dado as melhores provas e que chefiará agora os serviços de produção; dr. Pedro de Moura e Sá, chefe da secção de programas literarios; João da Silva Tavares, interinamente chefe da secção de programas de ondas curtas; dr. Antonio de Sequeira Zilhão, chefe da secção de contabilidade; dr. Luiz Geraldes da Costa, chefe da secção de secretaria e pessoal, e Fernando da Conceição Silva, interinamente chefe da secção do serviço de taxas.

A cerimonia realizou-se no estudio grande, com a assistencia de varias individualidades na vida portuguesa e muitos funcionarios da Emissora Nacional e do S. P. N.

A posse foi conferida pelo sr. dr. Pires Cardoso, director administrativo e presidente interino da Emissora Nacional de Radiodifusão. Lida a acta da posse pelo sr. José do Carmo Carrilho, chefe dos serviços administrativos, e assinada pelos empossados, foi pelo sr. dr. Pires Cardoso feito o elogio dos novos altos funcionarios da E. N. A cerimonia está decorrendo ainda á hora de fecharmos o nosso jornal.

Realiza-se no dia 4 de maio

o Congresso Eucaristico de Mafra

Recebemos hoje a visita dos srs. capitão João Lopes, presidente da Camara Municipal de Mafra, capitão João Carrasco e tenente Manuel Madeira Junior, da comissão executiva do Congresso Eucaristico que naquela vila se realiza no dia 4 de maio.

No dia 3, á tarde, chegarão a Mafra o sr. Cardial Patriarca, prelados e entidades oficiais.

No dia 5, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e as outras entidades visitarão o historico monumento de Mafra e as freguesias do concelho.

Partem hoje para Nova York

os principes de Schwarenberg

Parte hoje, ás 19 horas, de Cabo Ruivo para Nova York, um «Clipper», com 31 passageiros, entre os quais os principes de Schwarenberg, e cêrca de 1.300 quilos de correio.

-BAR ORQUESTRA SOUSA PINTO

TRINDADE, 5

...eu genero. LETHES é o mais lindo ...de visitas da MELHOR SOCIEDADE ...Ex.cia ao LETHES, recrear o espirito, ...ES tem preços sem rival. O mais es-

UM DESASTRE NA MAVIOSA

Abateu o sobrado

dum primeiro andar

ficando feridas 50 pessoas

TONDELA, 14. (Pelo telefone).—Ontem, na freguesia da Maviosa, concelho de Tondela, deu-se um grave desastre num primeiro andar improvisado em sala de espectaculos por uma companhia de variedades de Agripino Ferreira e dos seus filhos, que anda em «tournée» pela provincia. Cêrca das 23 horas, encontrava-se a casa repleta de espectadores, em numero de cêrca de 300. Devido ao peso, o sobrado abateu, e parte da assistencia caiu no pavimento inferior do predio que servia de arrecadação a varios moveis. Houve verdadeiro panico entre a assistencia. Ouviram-se gritos aflitivos e gemidos confrangedores de varias pessoas que se encontravam em situação deveras critica.

Numerosos populares socorreram os feridos, em numero de 50. Deram entrada no hospital de Tondela: Antonio Cruz, com uma perna fracturada; Antonio Rodrigues Pedro, com uma entorse num pé e três costelas fracturadas; Ana Costa Fernandes, com fractura duma perna e escoriações pelo corpo; Miquelina de Figueiredo, com ferimentos pelo corpo e fractura duma coxa e duma perna; Maria Adelaide Vento, ferida nas pernas, José Figueiredo e José da Silva.

Os feridos foram tratados pelo medico do hospital, sr. dr. Antonio Marques Costa, que mandou para o hospital de Coimbra 2 deles, visto não ter ali raios X para verificar se eles apresentavam algumas lesões internas.

Para o hospital de Viseu tambem foram alguns feridos.

Nos hospitais de Coimbra

COIMBRA, 14. (Pelo telefone).—Deram entrada nos hospitais da Universidade por motivo do desabamento da Maviosa Encarnação de Jesus, de 65 anos, com fractura de três costelas e dum braço, e seu filho Antonio Rodrigues da Silva Maio, de 17 anos, com varias escoriações pelo corpo e fractura do braço esquerdo, Antonio Portugal e Encarnação Figueiredo.

Continua envolto em misterio

o caso da morte da peixeira

VILA FRANCA DE XIRA, 14. — *(Pelo telefone).* — Continuam por esclarecer as causas da morte da peixeira Alice Trona, que, como noticiámos, apareceu carbonizada, numa dependencia de sua casa, onde se declarou incendio, havendo a suspeita do incendio ter sido provocado pelo marido, o maritimo Antonio Tijeleiro, o «Fadinho», cadastrado, alcoolico incorrigivel, provavelmente com o fim de esconder outro crime.

O «Fadinho» continua preso no posto da Guarda Nacional Repubicana, negando que tivesse morto a mulher, a-pesar dos varios interrogatorios a que tem sido submetido, e das provas que existem contra ele. Responde invariavelmente: — «Não fui eu. Estava deitado...».

Já foram ouvidas 25 testemunhas. A autopsia já se realizou, mas não se conhecem ainda as conclusões.

A familia da vitima tenciona requisitar um agente da P. I. C., para esclarecimento do caso, hoje entregue ao tribunal.

O sr. tenente Sarmento, que amavelmente nos recebeu, pede a todas as pessoas que tiverem conhecimento de qualquer facto, o favor de prestarem declarações, sem receio algum de que lhes resulte qualquer dissabor por parte do possivel criminoso.

O PORTO pelo telefone

Grave desastre de automovel

PORTO, 14. — Esta manhã deu-se, na estrada dos Carvalhos, um grave acidente de automovel, de que resultou terem dado entrada, no pavilhão do hospital da Misericordia, com ferimentos de gravidade, todos os seus ocupantes, que foram transportados pelos bombeiros voluntarios daquela localidade. O automovel N. M.-10-61, que era guiado pela sr.ª D. Felicidade do Ceu Correia de Oliveira e conduzia a sr.ª D. Correia de Oliveira e seu pai, o sr. Manuel Caetano de Oliveira, conhecido escrivão aposentado, e um neto dêste, Ruy Correia de Oliveira, todos residentes no Porto. O carro chocou com uma parede, devido a uma derrapagem, tendo sofrido importantes prejuizos.

Luiz dos Santos Silva

Vitima da sua abnegação—por doença agravada durante os serviços que prestou aos sinistrados do ciclone de 15 de fevereiro—faleceu hoje o comandante dos bombeiros voluntarios da Aguda.

O seu funeral realiza-se amanhã, na paroquial de Arcozêlo, pelas 18 horas e 30.

O EMBAIXADOR

do Reich

em Moscovo

partiu hoje

para Berlim

MOSCOVO, 14—O embaixador da Alemanha, Von Schulenburg, partiu para Berlim ás 23 e 5, a-fim-de consultar o seu governo.

Pelo mesmo comboio o ministro eslovaco, Tisso, partiu tambem de Moscovo para Bratislava com identico proposito.—(O. F. I.).

O pacto russo-niponico

A impressão em Washington

WASHINGTON, 14—A noticia da assinatura do pacto russo-niponico causou aqui mais sensação do que todas as outras noticias, mesmo aquelas que dizem respeito aos ultimos acontecimentos militares. Os circulos oficiais aguardam que se esclareça o verdadeiro significado do pacto e em especial como afectará ele as relações entre os Estados Unidos e o Japão e se encorajará a expansão japonesa para sul.—(Exchange Telegraph).

O principe Konoye comunicou ao imperador a assinatura do pacto

TOQUIO, 14—O principe Konoye anunciou ao imperador a assinatura do pacto de amizade e neutralidade russo-japonés. O imperador recebeu em audiencia o principe Konoye, que se fazia acompanhar pelo subsecretario dos Estrangeiros, e ouviu atentamente os pormenores que lhe foram comunicados sobre o novo pacto. Pouco depois os dois ministros sairam do palacio imperial.—(O. F. I.).

A guerra aerea

entre a Inglaterra e o Reich

LONDRES, 14—Bombardeiros da R. A. F. atacaram, a noite passada, o aerodromo de Merignac e as docas de Bordeus.—((E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 14.—Comunicado do Ministerio do Ar: «A actividade do inimigo sobre a Grã-Bretanha foi novamente pouco importante durante a noite passada, se bem que um pequeno numero de bombas tivesse sido lançado sobre os dois pontos da costa geralmente sem efeito. Numa cidade do noroeste de Inglaterra, porém, ha a registar alguns prejuizos e mortes». —(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «A aviação alemã que opera no espaço maritimo em volta da Inglaterra afundou, no canal de S. Jorge, três navios armados que faziam parte de um «comboio» protegido e avariaram gravemente dois outros barcos mercantes de grande tonelagem. Aviões de combate afundaram, a noite passada, um navio mercante inimigo de 5.000 toneladas e bombardearam instalações de portos da costa sul-oriental da Grã-Bretanha.

Um submarino mandou para o fundo, perto da Islandia, um cruzador auxiliar britanico de cêrca de 10.000 toneladas.

Dois aviões patrulhas abateram, na costa do Mar do Norte, dois aparelhos britanicos, de seis que atacaram, e avariaram gravemente outro. Aviões de «caça» derrubaram, perto de Dover, quatro balões cativos.

O inimigo não voou sobre o territorio do Reich, nem de dia nem de noite».—(D. N. B.).

Curso de moral cristã

em Fatima

COIMBRA, 14. — *(Pelo telefone).* — Seguiu hoje para Fatima o primeiro turno dos professores primarios do distrito escolar de Coimbra que vão tomar parte no curso de moral cristã promovido pela Liga Escolar Catolica e patrocinado pelo sr. bispo-conde.

A Croacia e a Macedonia

Depois da Croacia, a Macedonia. Em Zagreb e em Uskub a confusão aumenta á medida que as operações militares prosseguem. As tendencias separatistas dos varios grupos etnicos afirmam-se e as autoridades de ocupação, empenhadas no prosseguimento da luta, não podem detê-las. Não é apenas nas primeiras linhas que se combate. Nas ruas de algumas cidades o espectaculo das tropas que seguem para a frente mistura-se com as cenas atrozes das represalias internas.

Para acelerar a decomposição dos Estados de formação recente que precisava enfrentar, o Reich usou um metodo eficaz e consagrado: explorar os particularismos locais e as rivalidades partidarias. Jogou a Eslovaquia contra a Boemia, a Croacia contra a Servia, a Macedonia contra a Grecia. Diminuiram os perigos que, segundo a expressão do americano Morton Fullerton, conduziram á balcanização da Europa? Os tratados de 1919 tinham duplicado ou triplicado a superficie e a população dalguns países. E' á sua fragmentação que assistimos.

Na Wilhelmstrasse julgaram indispensavel fazer o ponto da situação: «Por emquanto nos Balcans trata-se apenas de operações militares. O que nasce e germina pela sua propria força será tratado com cuidados pelo Reich que só conhece um objectivo, aniquilar o adversario. Esta explicação diz tambem respeito a certos países aliados da Alemanha. Os problemas politicos, de importancia secundaria, serão discutidos no momento oportuno». O aprendiz de feiticeiro alarmava-se com as forças que tinha desencadeado.

Houve um tempo em que a Europa aspirou a expulsar os turcos para o seu reduto da Anatolia. Com o tempo, a obsessão da Turquia transformou-se na obsessão da monarquia dualista. Os herdeiros de Abdul Hamid são hoje um factor de ordem, cuja colaboração é apetecida, e o imperio dos Habsburgos uma recordação saudosa que muitos desejariam ver ressuscitada. Os movimentos de libertação que tiveram a sua origem nas campanhas napoleonicas (Romenia, Grecia, Bulgaria) e na conflagração de 1914 (Yugo-Eslavia, Checo-Eslovaquia) encontram na guerra actual um clima propicio.

Para o prosseguimento da luta em que se empenhou contra o Imeprio britanico, a Alemanha precisa organizar a zona danubiana e o seu prolongamento mediterranico. O sudeste europeu, que viveu durante seculos em regime de aristocracia ou de semifeudalismo, foi abalado pelo ritmo revolucionario que, gerando os nacionalismos do nosso tempo, se prolongou da Declaração dos direitos do homem ao tratado de Versailles. Aqueles que, embrulhados no torvelinho dos acontecimentos, não conheceram o travo da vitoria, aguardavam impacientes a hora das suas reivindicações. A satisfação destas implica um desiquilibrio que nega o trabalho ordenado, a economia ortodoxa e a produção indispensavel.

As guerras de 1912 e 1913 foram feitas ao grito de «Os Balcans para os balcanicos». A Hungria e a Bulgaria colaboram com o Reich para satisfação de interesses proprios. E' a elas que se refere o aviso da Wilhelmstrasse. A protecção diplomatica em Budapeste aos «ustachis» croatas e em Sofia aos «comitadjis» macedonios é um sinal precursor de complicações.

«Frederico, o Grande, indignava-se por não ter encontrado três filosofos capazes de o seguirem. Oh, principe, como conhecias pouco o verdadeiro principio de todas as associações e de todas as instituições humanas! Quando juntavas alguns materiais e os apertavas nos braços de ferro, julgavas que podias realizar uma obra sem os cimentar. Não, não é assim que se cria. Desapareceste do teatro da vida, que ilustraste e ensaguentaste. Mas os homens como tu continuarão nele». Joseph de Maistre, que é bem um partidario da ordem e dos valores tradicionais, chamava a este genero de equivocos o desconhecimento dos dogmas nacionais. A Croacia e a Macedonia levantam-se para aclamar os exercitos libertadores. Seria ilusão supor que se limitarão aos votos congratulatorios. Quando os seus sentimentos profundos se tiverem transformado em actos, será possivel verificar que as lições dum passado recente e as experiencias, pagas em vidas e haveres, foram de bem pouco proveito.

C. F.

Companhia Nacional de Navegação

Linha da América

(DIRECTO A NEW-YORK)

SAIRÁ EM 15 DE ABRIL—20 DE MAIO E 29 DE JUNHO

o paquete **«NYASSA»**

Para **NORFOLK** com escala por Baltimore

sairá no dia 30 de Abril

o navio-motor **«S. Thomé»**

LINHA RAPIDA DA AFRICA ORIENTAL E OCIDENTAL

SAIRÃO cerca de 22 do corrente

o paquete **«ANGOLA»**

e no dia 30 de ABRIL

o paquete **«QUANZA»**

fazendo escala pelos seguintes portos:

Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Recebendo carga para os portos de baldeação em Lourenço Marques.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 26 e depois desta data até ás 18 horas do dia 29, com a sobretaxa de 20 % sobre o frete.

LINHA DA COSTA OCIDENTAL

SAIRáO no dia 16 do corrente

o vapor **«CABO VERDE»**

e no dia 6 de MAIO

o vapor **«CUBANGO»**

fazendo escala pelos seguintes portos: **Príncipe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre. Recebendo carga para os portos de baldeação em Luanda.**

IMPORTANTE: A carga para o vapor «Cubango» será recebida até ás 20 horas do dia 3, e depois desta data até ás 18 horas do dia 5, com a sobretaxa de 20 % sobre o frete.

Para ESCLARECIMENTOS E MAIS INFORMAÇÕES:

EM LISBOA — Rua do Comércio, 85 — Telf. 23.021.

NO PORTO — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1.434.

Quem quere ainda

PARECER NOVA?

Mlle. Marcilla conta como rejuvenesceu 10 anos

CASO 1733. Fotografias mostrando a admiravel melhoria obtida por Mlle. Fany Marcilla

V. EX.ª PODE CONSEGUIR O MESMO!

REEMBOLSO GARANTIDO — LEIA ABAIXO

Tais foram os resultados admiraveis de experiencias feitas nos Hospitais e relatadas por um Jornal Medico de Viena. São os efeitos surpreendentes da alimentação da pele com Biocel—precioso elemento natural indispensavel a toda a pele jovem e sem rugas. Cada boião de Creme Tokalon, côr de rosa, alimento dérmico, contém actualmente Biocel.

Leia esta carta na qual Mlle. Fany Marcilla (fotografias acima reproduzidas) descreve a sua propria experiencia:

«Para mim, é miraculoso! Ha apenas dois meses tinha rugas e gelhas na fronte, em volta dos olhos e da boca. Hoje todas as minhas amigas admiram a minha pele aveludada e clara de rapariga. Digo a todas elas para usarem—como eu fiz—o Creme Tokalon com Biocel, Côr de rosa, Alimento da pele. Muitas delas troçaram de mim até ao dia em que elas proprias o usaram. Depois de terem visto os resultados admiraveis, ficaram tão entusiasmadas como eu. Empregue-o. Mulheres de 60 a 70 anos a quem desapareceram as rugas em seis semanas! Creme Tokalon com Biocel, Alimento da Pele, á noite antes de se deitar. Rejuvenesce a pele durante o sono. Despertará todas as manhãs com uma aparencia de mais nova. De dia empregue o Creme Tokalon, de Côr Branca, a-fim-de tornar a sua pele clara, fresca, aveludada, isenta de pontos negros e de póros dilatados. Os resultados obtidos em milhares de casos foram tão admiraveis que podemos dar a garantia formal de reembolso. Compre hoje mesmo uma bisnaga ou um boião dos dois Cremes Tokalon, Alimentos da pele. Empregue-os durante 10 dias, como indicado. Se não ficar encantada com os resultados verdadeiramente notaveis que obtiver devolva os boiões ou bisnagas mesmo meio vazios e será integralmente reembolsada pela despesa feita.

A' venda nas boas perfumarias e casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

ALOPETONI

— Prevenção —

Torna-se publico que este maravilhoso especifico contra a caspa e todas as doenças do couro cabeludo, que provoquem a queda do cabelo, cuja descoberta se deve ás investigações cientificas do dr. Fritz Bleicherodt, está sendo apresentado pelo **unico** detentor da sua formula com o nome de **Krinogéne.**

Não tendo sido revelado a qualquer entidade a sua formula e segredo de preparação e dados os sucessos alcançados em curas brilhantes e o interesse que despertou em alguns elementos da classe medica que o estão usando, não se compadece com a ignorancia atrevida de certos esgrimistas de baixo comercio que tentam impingir gato por lebre.

O Krinogéne (ex-Alopetoni) encontra-se á venda na Drogaria Pires Tavares—Rua 1.º Dezembro, 128—LISBOA

«SAUDE e ALEGRIA»

Obtem-se por pouco dinheiro nos populares estabelecimentos

VAL DO RIO — ABEL P. DA FONSECA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 14—«O despertar duma cidade», com Alice Faye, Feed Mac Murray, Richard Greene e Brenda Joyce.

3.ª feira, 15—«Os Marxs no Far-West», com Irmãos Marx, John Carrol e Dianna Lewis.

4.ª feira, 16—«Noites de Gloria», com Rochelle Hudson, Harry Richaman e Walter Connolly.

5.ª feira, 17—«Esta mulher é minha», com Spencer Tracy e Hedy Lamarr.

6.ª feira, 18—«Sudoeste em Armas», com Roy Rogers e Mary Hart.

Sabado, 19—«A vida é uma canção», com Alice Faye, Jack Oskie, Betty Grable e John Payne.

Domingo, 20—«O coração dum trovador», com Don Ameche, Andrea Leeds e Al Jolson.

De tarde: filmes para crianças e adultos.

Todos os dias—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Estabelecimento

Pequeno, precisa-se na Baixa, em rua central. Resposta á R. Retrozeiros, 147, E. V.

GASOLINA

Invento Americano. 10 anos de crescente sucesso. Bombas auto-medidoras na U. S. A. com gasolina tratada pelo AUT-O-PEP. Economia de 20 a 50 %. Seguro; inofensivo; infalivel. **AGENCIA HELICE,** Avenida da Liberdade, 69. Telefone 22119.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Natercia Judite Graças de Andringa

FALECEU

Gijsbert Paz Andringa (ausente) e filhos, José Maria das Graças e sua mulher Arsenia Candida dos Santos Graças, Mario dos Santos Risques Pereira mulher e filhos, Jaime dos Santos Risques Pereira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente a sua querida esposa, mãi, filha, irmã, cunhada, tia e parente, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, em auto-carro funebre da rua Francisco Metrass, 6, 4.º, para jazigo de familia no cemiterio de Portalegre.

AGENCIA BARATA

TITUS

anti-magnetico

DURABILIDADE, PRECISÃO E ELEGANCIA

Ouro, Pratas, Joias e Relogios

Sempre novidades — Preços convidativos

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

Rua Eugenio dos Santos, 44 — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.

Pistolas de pintura

Se está interessado, não compre sem ver o ultimo modelo GILLCAR-L 10. Em exposição no Stand VALENTINE. R. Nova do Almada, 85-87. T. 26656.

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato **joias, pratas, ouro e relogios**

BOLSA DE LISBOA

14 de Abril

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	939$00	942$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	955$00	951$00	955$00
Consolidado 4 1/2 ° T. 10	1.025$00	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.140$00	1.145$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.028$00	1.007$00	1.010$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	961$50	—	—
Externas 3.ª serie.....	1.390$00	1.380$00	1.400$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	1.390$00	1.380$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	—
Centenarios 4 °/o	1.903$00	1.901$00	1.905$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	900$00	—
Lisboa e Açores port. ..	393$00	395$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p	1.055$00	1.050$00	—
Fidelidade	—	20.500$0	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.330$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	150$00	151$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	150$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	500$00	488$00	500$00
Cimentos Tejo.....	320$00	317$00	321$00
Cimentos Leiria T. p....	375$00	370$00	380$00
Credito Predial port...	10$10	10$00	10$20
Gás e Electricidade cp.	137$00	136$00	137$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	389$00	387$00	39 $00
Alto Alentejo cupão....	389$00	387$00	390$00
Industria Aliança	—	122$0	—
Portugal e Colonias ...	73$50	73$50	74$00
Nacional Navegação T. p.	291$00	290$00	291$50
Colonial de Navegação .	—	166$00	177$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	326$00	—
In. Farmaceutica.....	—	341$00	—
Portuguesa de Tabacos.	314$00	313$50	314$50
Tabacos de Portugal...	—	296$00	299$0.
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	—	360$00	365$00
Agricola das Neves.....	—	205$00	235$00
Agricultura Colonial ...	—	170$00	195$00
Açucar de Angola.....	—	507$00	509$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	82$50	82$00	83$00
Ilha do Principe.....	—	195$00	203$00
Zambezia T. 25.....	—	15$00	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	—	—
Norte de Portugal 5 °/. .	103$50	103$00	101$00
C. P. 6 °/o	109$00	108$50	109$50
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	112$00	111$50	—
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
F. N. I Moagem 5 °/o T. p	99$00	—	—
União Elect. Port. 5 °/o .	105$50	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 °/. T. P.....	—	109$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	—	103$00

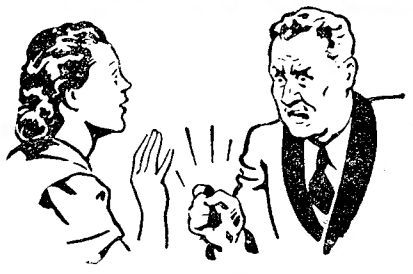
COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$78,7	5$83,5
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	200$00	203$00



O SEU MARIDO É RABUGENTO PORQUE DIGERE MAL . . .

Os rabugentos são muitas vezes doentes que não sabem que o são: sofrem com efeito, sem saber, do mau funcionamento do estômago causado a maior parte das vezes por um excesso de acidez. Daí uma extrema irritabilidade, uma sensibilidade exagerada, em resumo, um caracter que azeda de dia para dia. Para, portanto, regularizar a digestão, para neutralizar êsse excesso de acidez causa dos ardores, azedumes, que podem, se desprezados, causar males mais graves, existe um remédio rápido: a Magnésia Bisurada. Meia colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos depois de cada refeição, asseguram-lhe *sempre* uma bôa digestão. Logo à primeira dose de Magnésia Bisurada sentirá um alivio imediato.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA **BISURADA**

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

A SEMANA SANTA

A procissão do Enterro em Obidos

(Do nosso enviado especial)

Mal rompeu o sol, trepei ás muralhas ennegrecidas da vilazinha conquistada aos mouros por D. Afonso Henriques, em 1148.

Em baixo, a igreja de Santa Maria recorda o casamento faustuoso de D. Afonso V; em frente, o pelourinho lembra a personagem da benemerita fundadora das Misericordias e ao fundo, a arcaria do aqueduto evoca a rainha D. Catarina, mulher de D. João III—a Mulher Forte a quem se deve tão proveitosa obra.

Os campanarios de S. Tiago, de S. Pedro e da Ordem Terceira brilham por entre telhados, e mais adiante, na igreja do Senhor da Pedra, parece ouvir-se a voz do bondoso e insiuante padre Antonio de Almeida, conhecido por padre Antonio de Obidos.

Em volta do castelo, abre-se a paisagem deliciosa da Estremadura, com as Caldas surgindo dos platanos verdes do parque, e para o lado do mar, estendem-se os campos mimosos da «Varzea da Rainha».

A baía de S. Martinho recorta-se ao longe; a Lagôa de Obidos, batida pelo sol, parece de prata; a planura da Roliça evoca as lutas memoraveis das invasões; e nas colinas verdejantes; salpicadas de casais e logarejos, distinguem-se o Convento de S. Miguel das Gaeiras e a Quinta da Capeleira, onde Josefa de Obidos realizou parte da sua obra memorável.

Olhando as torres do castelo, pensamos nos feitos, nas lendas e nas recordações, ligadas áquelas pedras venerandas!

* * *

A vilazinha de Obidos, no dia grande da Sexta-feira Santa, parece outra. As ruasitas que cruzam o velho burgo, ruelas por onde andaram balsões e cavaleiros, povoam-se de peregrinos, que vêm contemplar um espectaculo de raro sabor religioso do concelho de Obidos. Pouca gente faltou, e do Peniche, das Caldas, do Bombarral, de Torres e até de Lisboa, transportaram-se milhares de pessoas que não quiseram perder o espectaculo sublime e comovedor.

A nosso lado, um estrangeiro que tinha assistido ás procissões de Avila e Salamanca e que ainda o ano passado, atraído por cartazes sugestivos, se deslocara a Sevilha, confessou-nos que nunca vira cerimonias religiosas mais impressionantes do que as da Semana Santa em Obidos!

De manhã, no vasto templo de S. Pedro, onde repousa o maior orador sagrado que Portugal, conheceu—o Beneficiado Silveira Malhão—juntaram-se muitas centenas decrentes para assistir á Adoração da Cruz e á Missa dos Pressantificados. A todo o momento chegam devotos, que não querem perder as cerimonias da tarde, realizadas na igreja da Misericordia, onde monsenhor Damasceno Fiadeiro proferiu o Sermão da Paixão.

Seguiu-se a cerimonia do «Descimento da Cruz»—a mais comovente de todas—em que as imagens de quinta-feira Santa, á excepção das figuras do Senhor e da Virgem, são substituidas por pessoas rigorosamente vestidas, que com seriedade admiravel desempenham os papeis que lhes foram distribuidos.

No alto do altar, a preciosa escultura do Senhor Crucificado e em volta a Virgem, as três Marias, Madalena e S. João Evangelista.

A cerimonia começou com a aparição das figuras de Moysés, Jeremias, Nicodemus e José de Arimathêa. Todos de tunica roxa, capa azul e sapato de fivela. Seguiam-se dois sacerdotes vestidos de alva, com o amito na cabeça, os quais tomam parte na cerimonia do «Descimento da Cruz» feita com um rigor, um respeito e uma seriedade impressionantes.

Os sacerdotes começam por despegar da cruz a figura do Senhor, colocando aos pés de Nossa Senhora o letreiro I. N. R. I. Retirada a corôa de espinhos, é limpo o rôsto do martir, sendo tudo mostrado ao povo, que enchia por completo o vasto templo da Misericordia.

Com um martelo, os sacerdotes despregam da cruz a figura do Senhor, e a cada pancada do martelo, a figura de Maria Madalena estremece de comoção, ajoelhando aos pés da cruz com S. João Evangelista, quando se tiram os pregos dos pés.

A imagem, depois de despregada, é conduzida aos pés da Virgem. No côro, entoa-se o «Venite Adoremus», emquanto o Senhor morto é levado para um esquife.

A multidão ajoelha. Ha lágrimas nos olhos. Por entre o perfume do incenso organiza-se a procissão, cortejo religioso presenciado por muitos milhares de pessoas.

* * *

O formigueiro de gente corre pelas ruas calcetadas de Obidos, a-fim-de tomar as melhores posições.

A' frente, o guião deitado e a seguir a cruz com a toalha, ladeada de ciriais. Os irmãos da Misericordia não faltam com suas opas negras, e por entre filas de lumes distinguem-se os anjinhos com os instrumentos da paixão.

As figuras biblicas de Moysés, Jeremias, Nicodemus e José da Arimathêa, transportam a lança, o martelo, a esponja e as escadas. O esquife do Senhor, é conduzido pelos sacerdotes monsenhores Cancio, Miguel Amorim, Vesissimo Henriques e João Soares Guimarães, abrigados pelo palio rico, a cujas varas pegam as figuras de maior representação no concelho.

No impressionante cortejo tomam parte S. João e Madalena e o andor da Virgem da Soledade seguido das três Marias—Maria Jacob, Maria Cleofas e Maria Salomé. Uma banda de musica executa uma marcha funebre, e a seguir são milhares de pessoas—um mar de cabeças—que de mãos postas rezam pela paz do mundo. Acendem-se as luzes.

Na igreja de S. Tiago, fica o Senhor no sepulcro, e a Virgem volta em procissão para a igreja da Misericordia, depois do que se ouviu o sermão da Soledade, prégado por monsenhor Damasceno Fiadeiro.

* * *

Terminado o oficio solene das Trevas, regresso á «Estalagem do Lidador».

A vila dorme.

O luar, que ha oito seculos ilumina o burgo medievo, obriga-nos a contemplar o cenario maravilhoso onde se desenrolou a «Procissão do Enterro»—espectaculo de rara grandiosidade.

As cerimonias da Semana Santa em Obidos, não são feitas para atrair visitantes, não têm intuitos comerciais ou turisticos. São manifestações puríssimas de fé, realizadas por um povo bom, que sabe ler, em todos os cantos da sua terra, as melhores páginas da Historia de Portugal.

Com um povo crente, com monumentos de fé ,com muralhas evocadoras, que admira que as festas da Semana Santa atraiam todos os anos milhares de peregrinos?

Bem andou a Camara Municipal de Obidos, a que preside o fino espirito de D. José de Sequeira (S. Martinho) em subsidiar as importantes cerimonias.

«Obidos, página imaculada de historia que o tempo e os homens não se atreveram a voltar», ocupará, dentro de poucos anos, no turismo nacional, o lugar que lhe compete, pois além das curiosidades que possue está no centro duma das mais belas regiões de vilegiatura de Portugal.

Desta maneira, a sua vida, em lugar de uma fonte de preocupações constantes, será a existencia ideal e aprazivel, que lhe permitirá gozar de todos os bens com que ela nos brinda, a todos os instantes sem dietas nem restrições.

Antes de se deitar, de manhã, em jejum, se pode, depois das refeições beba uma chavena de chá VITA-SANA **FERBA**, *o novo especifico, puramente vegetal. O chá VITA-SANA* **FERBA** *é um remedio inofensivo. O seu paladar é comparavel ao do mais fino chá das Indias. Um pacote de 4$00 contém 20 chavenas. Em extracto, paladar delicioso com piparazina, 23$50. Exija, porém,* **FERBA**, *o pacote quadrado — a nossa nova embalagem.*

Reumaticos, artriticos, hepáticos, nervosos, doentes dos rins, da bexiga, da pele, sifiliticos, etc., etc., o chá VITA-SANA **FERBA** *é uma bebida sem igual.*

VITA-SANA **FERBA**, *composto de plantas escolhidas, vela pelo vosso bem estar.*

Deposito: Brasil Flora — Rossio, 93, 1.º — A' venda nas farmacias.

RECITAIS NA EMISSORA

Depois de amanhã, 16, ás 21 e 45, ao microfone da Emissora Nacional, o celebre tenor holandês Jean Stokking, da Opera Comica de Paris, que é considerado uma das glorias da arte lirica francesa, cantará, com a nossa compatriota Mme. Laborde, uma das mais belas vozes de soprano, as principais arias e os duos da «Manon», de Massenet. Trata-se dum verdadeiro acontecimento artistico que certamente será seguido duma série doutros grandes compositores franceses.

O pianista Tomaz Firmino realiza amanhã, ás 21 e 25 ao microfone da Emissora Nacional, um recital de piano com obras de Mozart, Chopin e Rui Coelho.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O espelho de 3 faces».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Blanchette».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O anjo da guarda».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23 — «A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.

Aos Trasmontanos

Por 6$00, almoço ou jantar, com muitos pratos à escolha, e o bom salsichão, e presunto da nossa Provincia.

Restaurante Bomjardim

Travessa de St.º Antão, n.º 11-1.º

D. Luisa del Valle Iznaga

E' favor passar pela CARIOCA, L.DA, R. Misericordia, 9.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

BERLIM ANUNCIA

que as tropas germano-italianas continuam a progredir nos Balcans

(Continuação da 1.ª pagina)

Em alguns pontos, a luta tem sido muito violenta, não tendo os alemães conseguido qualquer vantagem em toda a frente Noticias recebidas desta frente dizem que os alemães foram repelidos com pesadas baixas, e grandes perdas de material e «tanks».

A cooperação da R. A. F.

A R. A. F. tem contribuido notavelmente para deter o avanço das forças alemãs. Todos os dias bombardeiros e «caças» atacam constantemente concentrações de tropas, colunas motorizadas e blindadas. Devido á distancia relativamente curta entre as bases e os objectivos, os aparelhos da R. A. F. desenvolvem uma actividade extraordinaria.

Logo que os aviões largam a sua carga de bombas, voltam ás bases onde são rapidamente reabastecidos de combustivel e bombas para novo ataque. Assim, cada avião realiza, diariamente, grande numero de «raids» do que resulta a perda de grandes quantidades de material de guerra para os alemães, e a impossibilidade de fazerem deslocamentos de tropas.

Os ataques levados a efeito pela R. A. F. têm sido principalmente concentrados na estrada Monastir-Prilep-Veles, que é uma das mais importantes linhas de avanço do inimigo, onde provocaram grande confusão. Voando ao longo de estreitos desfiladeiros, os pilotos da R. A. F., com indomavel coragem, sujeitam-se a todos os perigos para paralisar o avanço dos alemães.

Ao mesmo tempo, no solo, a neve e as chuvas torrenciais transformam as estradas em lamaçais, tornando-se os transportes ainda mais dificultados á medida que os tanques se iam atascando na lama e os demais veículos atolando-se de forma a transformarem-se em vitimas da artilharia britanica.

Num dos desfiladeiros, uma coluna blindada alemã que prosseguia ao longo de um vale, encontrou-se repentinamente sob o fogo de um certo numero de unidades da artilharia britanica postada nas montanhas. As peças inglesas destruiram uma coluna inteira de alemães antes que estes pudessem organizar a respectiva defesa. Em outros pontos as tropas alemãs tambem sofreram semelhantemente perdas das mais pesadas. Muitas das tropas dos Dominios ocupam agora esta frente norte, nunca tendo os seus soldados visto neve. Ha quinze dias ainda eram vitimas de violentas tempestades de areia na Libia, juntamente com os calores do deserto.—(E. T.).

Ataque duma divisão alemã repelido pelos ingleses

LONDRES, 14—As autoridades militares britanicas informaram ao meio dia de hoje que na sexta-feira ultima as tropas britanicas repeliram com a maior energia no noroeste da Grecia os ataques da divisão alemã «Adolfo Hitler», que sofreu pesadas baixas.

As mesmas autoridades dizem que há todas as razões para acreditar que as tropas yugo-eslavas tenham conquistado o importante porto albanês de Durazzo.

Segundo as ultimas noticias recebidas da Yugo-Eslavia em Londres, verifica-se que as tropas alemãs reocuparam Kragujevac e que as forças yugo-eslavas continuam a contra-atacar com o maior vigor. O seu moral é bastante elevado.—(United Press).

O avanço dos italianos no sul da Yugo-Eslavia

ZONA DAS OPERAÇÕES, 14—O informador oficial do Comando Geral comunica: «Formações de aviões italianos de bombardeamento, em vôo picado, e grupos de «caças» apoiam a marcha das tropas italianas na Yugo-Eslavia. Entre Dibra e as costas orientais do lago de Ochrida continua a limpeza. Os soldados italianos são recebidos com simpatia pelas populações aldeãs ocupada na sua maioria de origem albanesa. Os pescadores do lago de Ochrida, retomaram a sua actividade, logo que os soldados italianos ocuparam a região, convidando estes a abastecerem-se de trutas do referido lago. Sobre as montanhas da região, a neve tem caido ainda nestes dias, retomando as paisagens o aspecto invernoso. A pesar disso, continua o avanço das tropas italianas e alemãs». —(Radio Roma).

Uma armadilha para «tanks», na Yugo-Eslavia

Comunicados gregos

ATENAS, 14.—Comunicado oficial: «Algumas acções locais limitadas».

O comunicado do Ministerio do Interior diz o seguinte:—«Os alemães bombardearam ontem Volo, em três vagas sucessivas, lançando varias bombas que não causaram vitimas.

Foram abatidos três aviões pela artilharia anti-aerea, que cairam no mar incendiados. Um aparelho italiano bombardeou Lixourt, na ilha Cephalonia. Não causou vitimas. Apenas cinco casas sofreram pequenos prejuizos. Outro avião inimigo lançou bombas na região de Tripoli, no centro do Peloponese, não causando vitimas nem estragos».

No domingo houve dois alarmes aereos. O primeiro de tarde, durou vinte minutos; o segundo á noite durou duas horas. Os atenienses ficaram muito animados com o moral das tropas que retiraram para a capital, depois de terem resistido ao avanço das tropas alemãs na Macedonia. Não têm a menor duvida sôbre a sua capacidade de baterem os alemães em igualdade de circunstancias. Estão muito satisfeitos com as importantes baixas causadas ao inimigo. Este espirito é demonstrado pela seguinte observação feita por um soldado grego:—«A-final são um bando de motoristas. Quando abandonam o volante não servem lá para grande coisa. Não gostam das nossas baionetas».—(E. T.)

Comunicado alemão

BERLIM, 14—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Yugo-Eslavia, a massa das forças inimigas que se opunha ás tropas alemãs foi aniquilada. Os restos do exercito servio retiram diante das tropas alemãs e italianas, nas montanhas ao longo da costa do Adriatico. Só num ponto ou noutro é que o inimigo ainda resiste. Na perssegução ao inimigo, foi transposto o rio Save.

Relativamente á tomada de Belgrado, anuncia-se que já na noite de 13 as formações de uma divisão blindada tinham entrado no centro da capital do país, vindas de Oeste.

No Norte da Grecia, as operações decorrem segundo o plano previsto. A aviação alemã deu o seu apoio efectivo ao exercito, no dia de ontem, e realizou ataques fulminantes, com as formações de «caça», de combate e de «stukas», bombardeando colunas inimigas em marcha na região de Belgrado e concentrações de tropas nas proximidades de Banja Luca.

Assinalam-se outros «raids» não menos felizes com os aerodromos da Bosnia central e da Hertzegovine. Os ataques dirigidos contra os objectivos militares da Sarajevo causaram sensiveis destruições e enormes incendios num grande acampamento de tropas e nas instalações ferroviarias.

O major Stiefvater, comandante de uma divisão blindada de caçadores, que opera na vanguarda, distinguiu-se em combates na Servia Meridional».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 14.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

«Na Yugo-Eslavia, prossegue o avanço do 11.º Exercito, cujas colunas chegaram além de Gospic. As tropas de Zara, quebrando as fortes resistencias adversarias, atingiram e atacaram o centro ferroviario de Knin, fazendo prisioneiros e capturando grande quantidade de material. Ocuparam, além disso, as ilhas de Sestrugno, Raviane e Puntadura.

Na Albania, na zona ao norte de Scutari, foi quebrado um ataque inimigo, pelas nossas tropas, que passaram ao contra-ataque e infligiram ao adversario pesadas perdas, aprisionando mais de 500 soldados, entre os quais numerosos oficiais, e capturando grande quantidade de material. No decurso desta acção, as tropas de um regimento de carros de assalto distinguiram-se particularmente.

Na frente grega do 11.º Exercito, depois de ser quebrada a resistencia inimiga, avançamos, desde ontem de manhã, na zona de Kortcha. As colunas gregas em retirada são continuamente metralhadas pelos nossos aviões. As nossas formações de bombardeamento encontram-se em acção contra posições, abarracamentos e estradas de comunicações do inimigo, ocasionando muitos prejuizos.

As nossas formações aereas de bombardeamento sucederam-se sôbre os objectivos militares de Cattaro. O reservatorio de carburante de Lipoi foi destruido. Foram ocasionados vastos incendios e explosões no Arsenal. Um barco foi incendiado e um contratorpedeiro gravemente atingido. Na zona ao norte de Scutari aviões de bombardeamento e metralhamento atingiram com o lançamento de bombas de pequeno calibre tropas inimigas. A base aerea de Mostar foi atacada, sucessivamente, com particular intensidade por parte das nossas formações de bombardeamento e de «caça». 2 «hangars» e 1 reservatorio de carborantes foram incendiados. As instalações do aeródromo foram danificadas. Foram destruidas 2 aviões inimigos, e mais 15 danificados. O hidro-escola de Divulje foi objecto de um novo ataque de aviões de «caça» italianos que afundaram um hidro-avião inimigo, Durante o decurso de combates aereos um avião do tipo «Gloester» foi abatido. Um dos nosso aviões não regressou á sua base».—(R. R.).

Caçadores alpinos alemães

O numero 19 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante dupla pagina grafica de imagens da guerra, sobre a actividade militar dos caçadores alpinos alemães na Noruega. Pedidos de assinaturas para a rua do Alecrim, 65—telefone 21276. Numero avulso: 1$50.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Sollum

e o forte de Capuzzo cairam em poder das forças italo-alemãs que operam no norte de Africa

(Continuação da pagina central)

Quartel General instalado na provincia de Godjam, a cêrca de 160 quilometros da capital. O imperador, vestindo uniforme de «kaki» de marechal de campo do exercito abexim, com uma capa cinzenta, ostentando três filas de condecorações, de pé no tôpo da escada que leva ao patio principal, onde se encontravam reunidos milhares de guerreiros, alguns deles usando ainda uniformes italianos, recebeu a homenagem de todos os que quiseram alistar-se ao seu serviço. A noticia da sua entrada na Abissinia havia-se espalhado por todo o país em rufos dos tambores de guerra. Aos chefes que chegam diariamente para pedir o seu perdão, o imperador diz: «A todos perdôo. Mantenho a minha confiança mesmo naqueles que já foram levados a trai-la.—(E. T.).

A aventura dum jovem oficial

MASSAUA', 14—Foi hoje publicada a descrição da forma notavel como um oficial da R. A. F. se apoderou desta cidade. De facto, o almirante italiano Bonnetti, que comandava o porto de Massauá, comunicou a sua rendição a um jovem tenente da aviação britanica, o qual, ultrapassando as colunas de «tanks» ingleses, entrou na cidade de automovel, acompanhado por um grupo de jornalistas.

Só hora e meia depois é que os regimentos de «tanks» entraram na cidade, quando o almirante Bonnetti entregou a pistola ao general inglês.

A aventura do tenente da R. A. F. a que nos referimos deu-se numa altura em que o almirante italiano acabava de recusar a render-se Haviam terminado as 21 horas de armisticio que haviam sido combinadas e a artilharia britanica tinha de novo aberto fogo, reduzindo ao silencio as batarias de costa italianas. As forças britanicas haviam recomeçado o seu avanço, atingindo as primeiras casas de Massauá e viam-se pequenas bandeiras brancas, aparecendo aqui e ali, ao longo das linhas dos defensores. Foi então que o jovem oficial aviador decidiu ir para a frente, a-fim de ver o que se estava a passar. Ao ser mandado parar por oficiais dos postos avançados italianos, que lhe preguntaram se a cidade já havia caido, respondeu-lhes que sim, por ter julgado que, com efeito, tal sucedera. Então os italianos deixaram passar uma pequena força inglesa, a qual só deu pela sua confusão quando se encontrou diante do almirante italiano, cujo acolhimento não foi dos melhores, como é de supôr. Não perdendo o sangue frio e tomando um ar de grande autoridade, o jovem aviador inglês obstou a que os italianos atirassem com as munições ao mar, dizendo ao almirante que lhe fôra confiada a missão de assegurar a ordem na cidade e de evitar a destruição do material de guerra.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 14.—Comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas italianas: «Na Africa do Norte, as colunas italo-alemãs ocuparam Bardia e atingiram as fronteiras orientais da Cirenaica, que ficou assim novamente ocupada, após 12 dias de combates violentos e vitoriosos. Em Tobruk, uma guarnição inglesa sitiada pelas nossas tropas, é batida constantemente pelas forças aereas. A limpeza de prisioneiros continua. O espolio de armas e de materiais é muito consideravel.

Na Africa Oriental, nada digno de ser assinalado».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Na Africa do Norte foram ocupados o forte de Capuzzo e a localidade de Sollum, em territorio egipcio».—(D. N. B.).